

Inventário da Ocorrência das Principais Ordens de Insetos na Ilhota Coroa do Avião Igarassú/Pernambuco

Arlene Bezerra Rodrigues dos Santos¹; Fernanda Alves da Silva²; Márcia Cristina Fernandes Mendonça³; Pedro Monteiro Correia⁴

RESUMO

O trabalho objetivou levantar informações preliminares sobre a dinâmica populacional das principais Ordens de insetos que ocorrem na Ilhota Coroa do Avião, no município de Igarassú/PE/Brasil. Estas avaliações ocorreram durante o período de agosto de 2004 a maio de 2005. A captura de insetos foi realizada quinzenalmente, através de instrumentos entomológicos em toda a extensão da Ilhota. Os insetos capturados foram acondicionados em frascos mortíferos e transportados para o laboratório da Área de Entomologia do Departamento de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Nesta etapa realizou-se triagem, montagem, secagem e identificação das Ordens, utilizando-se Chaves Entomológicas e as principais características morfológicas externas. No mês de junho, a Ordem com maior número de indivíduos foi a Coleoptera [57], a Blattariae com o menor número [2], não sendo constatado indivíduos da Ordem Mantodea. Nos meses de julho e setembro ocorreram reduções bruscas no número de indivíduos de todas as Ordens encontradas, em decorrência de fatores abióticos (chuvas e ventos fortes). No mês de agosto foi verificado o crescimento populacional de todas as Ordens, sendo que Orthoptera e Lepidoptera demonstraram maiores taxas de crescimento populacional em relação às demais. Observamos que a Ordem Coleoptera foi a mais sensível à influência dos fatores abióticos ocorridos na Ilhota durante os meses de julho e setembro.

Palavras-chave: ecologia, biodiversidade, sazonalidade, área litorânea.

ABSTRACT

This work aimed to prove informations about populations dynamics of main insects orders in the small island Coroa do Avião, Igarassú/Pernambuco/Brazil. This evaluations occurred between the months of august of 2004 to may 2005. The insects were captured, in intervals of a couple of weeks, through of entomological instrument by all island. The insects were packed in mortal vial and transported for laboratory of Area de Entomology of Department de Biology of Universidade Federal Rural de Pernambuco. In this stage were realized triage, mouting, drying and identification of Orders, using Entomological Keys and main morphological characteristics. In june, the order with superior number of specimens was Coleoptera [57], the Blattariae with minor number [2], no has specimens of Mantodea. In july and september occurred rapid decrease of he number of all Orders because the abiotics factors (rain and strong wind). In August was found a increase of all orders, but Orthoptera and Lepidoptera showed larger growth rate than other. Were observed that Coleoptera is more affected by abiotics factors occurred in the small island of the months July and september.

Key words: ecology, biodiversity, seasonality, littoral coastal.

1 - INTRODUÇÃO

Situada na Barra de Orange, extremo Sul da Ilha de Itamaracá (Igarassú - PE), a Coroa do Avião é um banco formado por sedimentos arenosos que possui uma área de 560 metros de comprimento e 80 metros de largura. Observa-se que a linha de limite entre Itamaracá e Igarassú, passa pelo eixo do Canal Santa Cruz (Silva, 1994). A Ilhota pertence ao Município de Igarassú, é uma propriedade da União, conforme dados levantados juntos à Delegacia do Patrimônio da União - DPU em Pernambuco. Atualmente tem contrato de cessão feito entre a União Federal e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, registrado no Cartório de registro de Itamaracá (Ofício FIDEM n.º 514/98-GP). A forma dessa Ilhota muda sob a ação dos ventos, nos locais onde a vegetação encontra-se ausente (região de supra-litoral), implicando sempre na formação de novas feições da Coroa do Avião (Lira *et al.*, 1992).

Geograficamente encontra-se cercada ao Norte pela Ilha de Itamaracá, ao Sul pelas praias de Gavôa, Mangue Seco e Maria Farinha, a Leste pelo Oceano Atlântico e a Oeste pelo Canal de Santa Cruz (Ribas, 1992). (Fig. 01)

Encontra-se inserida num dos pólos turísticos mais avançados do Estado de Pernambuco e vem sofrendo intenso processo de degradação impulsionado pelo desenvolvimento do turismo, que se reflete na grande quantidade de lixo espalhado no local (Silva, 1994; UFRPE, 2003). (Fig. 02).

A vegetação na Ilhota, tem característica de restinga com arbustos e gramíneas em grande parte de sua extensão. A frente da mesma na porção leste, destacam-se os bancos de areia, oriundos de sedimentos depositados, os quais são utilizados como área de pouso nas preamares pelas aves migratórias (Telino-Júnior, 2003).

O inventário da ocorrência de insetos é de desmedida importância em estudos ecológicos, sendo realizados por diferentes meios de amostragem pois, é impossível avaliar todos os insetos existentes no habitat, estes só poderão ser realizados mediante estimativas de população através de amostras (Silveira Neto, 1976).

Vários estudos sobre a biodiversidade e dinâmica populacional dos insetos existentes na Ilhota tem sido realizados revelando um grande número de espécies, decorrente de fatores ecológicos favoráveis, como o clima e a disponibilidade de alimento. A alimentação tem grande influência na biologia dos insetos, em virtude das suas características químicas e físicas que influenciam na quantidade e qualidade do que é consumido, tendo conseqüências no crescimento, tempo de desenvolvimento, ganho de peso, qualidade da progênie, capacidade de dispersão e sobrevivência. Assim sendo a função do alimento evoluíram os diferentes modos de vida, com suas peculiaridades na exploração dos diversos recursos nutricionais (Panizzi & Parra, 1991).

O trabalho realizado objetivou, coletar, colecionar e catalogar as principais Ordens de insetos que ocorrem na Ilhota, além de armazenar informações ecológicas, servindo como base para novos conhecimentos à educação ambiental.

2 - MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho realizou-se na Coroa do Avião - Igarassú/PE, onde as coletas foram realizadas no período compreendido entre agosto de 2004 a maio de 2005 e desenvolvido em duas etapas: As coletas foram realizadas em toda a extensão da Ilhota, na vegetação, sobre folhagens secas, sargaços e areia da praia. Os insetos foram capturados através de redes entomológicas, redes de varredura, guarda-chuva entomológico e tubo sugador, em seguida acondicionados em frascos mortíferos, sendo posteriormente levados para o Laboratório de Entomologia/UFRPE. Para retirar os insetos das folhagens secas utilizou-se o funil de Berlese, em Laboratório.

Nesta etapa foram realizados todos os processos de triagem, montagem, secagem e identificação das Ordens, utilizando-se as principais características morfológicas externas, as chaves de identificação Lima (1952); Borror & Delong (1969) e a Sala de Coleção Entomológica do Depto. de Biologia da UFRPE.



Figura 1 - Vista aérea da Ilhota Coroa do Avião, Igarassú/PE.



Figura 02 - Degradação da Ilhota impulsionada pela ação do turismo.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de coleta capturou-se um total de 480 exemplares adultos (Figura 3).

Observou-se que as Ordens com maior número de indivíduos capturados durante todo período de coleta foram Orthoptera [98] e Hymenoptera [87], indicando que essas Ordens apresentam um bom índice de reprodução devido às condições climáticas e quantidade de alimento favoráveis, sendo que na metade da

estação seca (nov/2004) apenas 4 indivíduos destas Ordens foram coletados.

As Ordens com menor representação foram encontradas no final da estação chuvosa (ago/2004), Isoptera [8], Homoptera [1] e Odonata [1], e na metade da estação seca (nov/2004), Blattariae com apenas [1] indivíduo. Também foram encontrados poucos indivíduos da Ordem Mantodea [4], porém, bem mais distribuídos ao longo do período de coleta, essas quantidades mínimas de insetos advêm da pouca quantidade de alimento na ilha nestes

períodos e fatores climáticos. Não foi possível realizar a coleta de insetos nos meses que não aparecem na (figura 4), durante o período de estudo, em virtude da impossibilidade de acesso à Ilhota e em consequência de condições climáticas desfavoráveis à travessia.

Os nossos resultados corroboram a idéia de que os insetos são importantes agentes indicadores do equilíbrio da biodiversidade em remanescentes pequenos e isolados como a Ilhota Coroa do Avião.

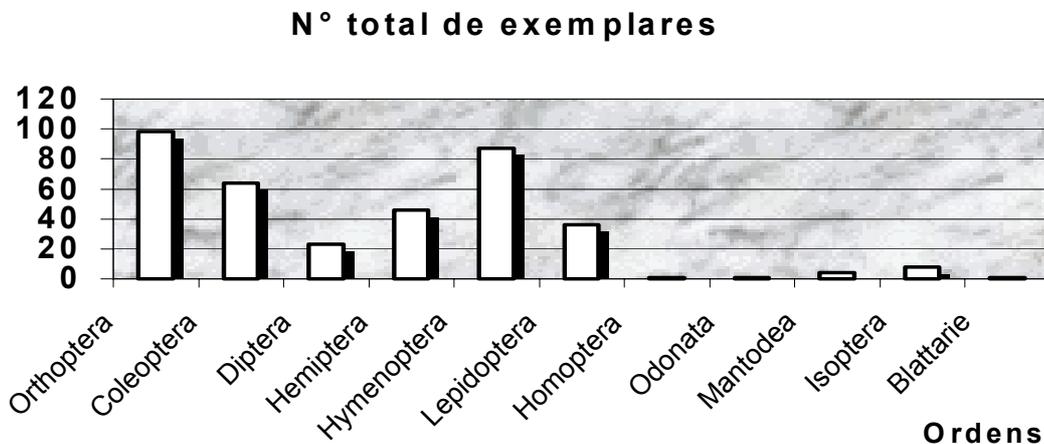


Figura 3. Quantidade total das Ordens de insetos capturadas na Coroa do Avião no período de agosto de 2004 a maio de 2005.

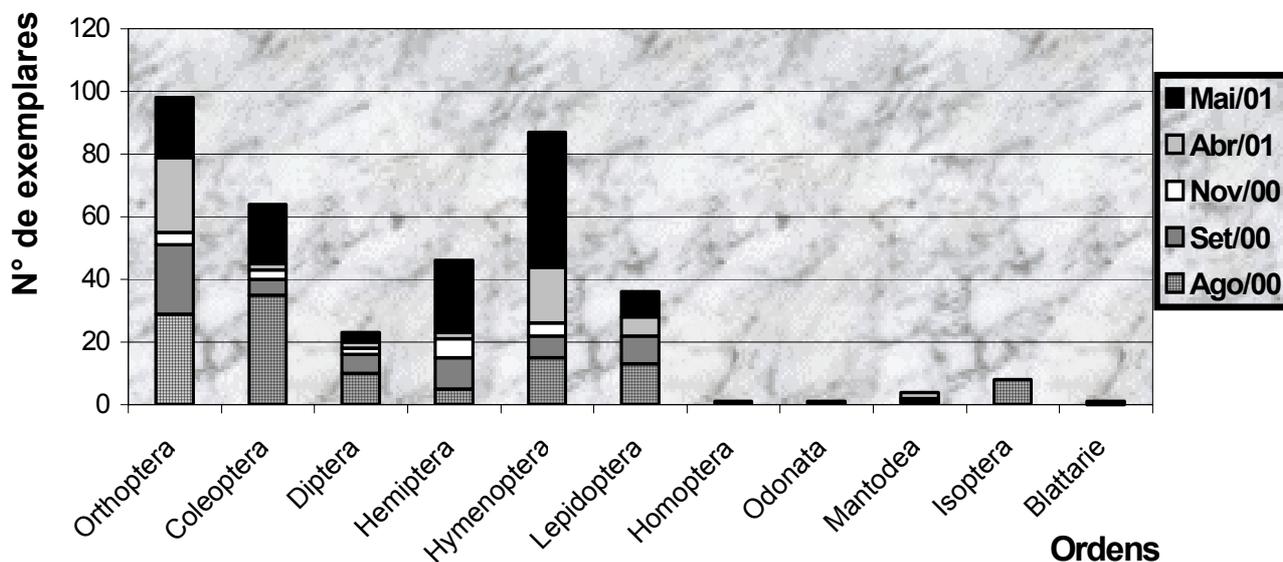


Figura 4 - Variação no número de cada Ordem de insetos capturados na Coroa do Avião no período de agosto de 2000 a maio de 2001.

4. CONCLUSÃO

As Ordens de maior frequência na Ilhota foram Orthoptera, Hymenoptera e Coleoptera.

As com menor representação foram Homoptera, Odonata e Blattariae.

No final da estação chuvosa (ago/2004), foi verificada a menor quantidade de insetos na Ilhota.

Na metade da estação seca (nov/2004) foram coletados apenas 4 indivíduos das Ordens Orthoptera e Hymenoptera.

Em novembro/2004, foram encontrados apenas [4] indivíduos da Ordem Mantodea porém, bem mais distribuídos ao longo do período de coleta, decorrente do hábito alimentar.

Esperamos que estes resultados aumentem o conhecimento sobre a biodiversidade de insetos na Ilhota Coroa do Avião e promovam o interesse para mais estudos com essa abordagem.

REFERÊNCIAS

BORROR, D. J.; DeLONG, D. M. *Introdução ao Estudo dos Insetos*. 2ª edição. São Paulo: Ed. Edgard Blucher LTDA, 1969. 653p.

FIDEM. Ofício FIDEM nº 514/98GP. Recife, 1998. 1pf.

LIMA, A. M. C. – *Insetos do Brasil*. Rio: ENA, 1952. V 6-11.

LIRA, L *et al.* *Drenagem no canal Gavôa – Avaliação ambiental ecossistema Itamaracá-Pernambuco*. Recife: UFRPE. 1992. 96 p.

PANIZZI, A. R. ; PARRA, J. R. P. *Ecologia Nutricional de Insetos e Suas Implicações no Manejo de Pragas*. São Paulo : Editora Manole LTDA , 1991. 359p.

RIBAS, F. S. *Caracterização Geo Ambiental da Coroa do Avião - Pe*. Recife, 1992, 68p. (Monografia), Universidade Católica de Pernambuco.

SILVA, A. P. *Meiofauna de ambiente fital na Barra de Orange - Itamaracá (PE)* , Recife, 1994 , 54 p. (monografia) - UFRPE.

SILVEIRA NETO, S. ; NAKANO, O. ; VILLA NOVA, N. A. *Manual de Ecologia dos Insetos*. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1976. 419p.

TELINO-JÚNIOR, W. R.; AZEVEDO-JÚNIOR, S. M.; LYRA-NEVES, R. M.. Censo de Aves Migratórias (Charadriidae, Scolopacidae e Laridae) na Coroa do Avião, Igarassu, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 20 (3):451-456, Setembro/2003.

UFRPE <<http://www.ufrpe.br/>>. Pesquisado em junho de 2003.

1- Prof. Adjunto Deptº de Biologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE arlene@ufrpe.br

2- Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE fernandalves_silva@yahoo.com.br

3- Engenheira Agrônoma - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE marciacfm@yahoo.com.br

4- Técnico de Laboratório Deptº de Biologia - Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE pedromcorreia@bol.com.br